

O Aprendiz do Passado

Capítulo "Entendimento"

Danilo H. Gomes

Entendimento

1 Reis 11

Ao findar da luz, percebi que estava sentado em uma cadeira, no mínimo, luxuosa. Era dourada e reluzente. Estava também diante de um banquete deslumbrante. Havia pães, carnes de vários tipos, frutas, e bastante vinho. Ouro é o que não faltava diante dos meus olhos naquele momento. E o cheiro, então? Melhor que casa da avó.

Do outro lado da mesa, de frente para mim, estava sentado um senhor com uns cinquenta anos de idade. Sua barba era grisalha e não tão longa. Seus cabelos, também grisalhos, eram lisos e bem cuidados. Apesar de tanta pompa, aquele possível rei não parecia estar feliz.

- Seja bem vindo, Douglas. - Saudou-me, quase que roboticamente. - Sirva-se.

- Agradeço pela oferta. - Respondi sorridente até o momento em que me lembrei da situação em que eu me encontrava: dentro de um sonho. - Me fale, está tudo bem, senhor?

- Não, Douglas, infelizmente não está. Hoje decidi confessar a mim mesmo o quanto minha vida tem sido miserável.

- Não entendo... O senhor está diante de um banquete dentro de uma espécie de mansão da antiguidade e está se queixando da vida que leva? - Por pouco não comecei a falar das crianças que passam fome enquanto outras recusam a comida que tem no prato, como faria minha mãe. - Mas espere um minuto... Quem é o senhor?

- Me perdoe por não me apresentar. Meu nome é Salomão. Sou o rei atual de Israel.

Depois desta humilde apresentação, as palavras fugiam de mim. Como iria eu, um reles mortal, me expressar diante do homem mais sábio da história? Qualquer frase teria grande chance de parecer ridícula diante dele.

Apesar de tudo, insisti em saber o motivo de sua tristeza.

- Eu não sabia que reis e pessoas ricas sentiam tristeza. E acho ainda mais estranho um rei usar os termos “minha vida” e “miserável” na mesma frase.

- Você está demasiadamente enganado. Me senti triste diversas vezes, entretanto, hoje o peso que sinto é novo e insuportável.

- E o que há de tão pesado, se posso saber? - Esperava algum motivo bobo, mas não foi isso o que presenciei.

- Minha idade está avançada. Minha saúde não é a mesma. Sinto que meus dias de vida estão se aproximando do fim. Agora faço uma reflexão sobre o que vivi e sobre o que fiz. É vergonhoso.

- Compreendo o senhor, mas acredite, hoje mesmo conheci pessoas que se arrependeram de pecados devastadores e, mesmo assim, ganharam o perdão de Deus. - Me referia a Adão e Eva.

- Eu sei que tenho o perdão de Deus assim como o peixe tem o mar, porém, o peso de saber que poderia ter sido diferente me consome. - Salomão levantou-se e caminhou rumo à sacada. - Venha, me acompanhe.

Ao chegar na sacada, me impressionei com a vista maravilhosa. Era possível enxergar o horizonte desenhado divinamente repleto de curvas escuras enquanto inúmeros pontos de luz estavam espalhados pela paisagem, eram dunas e fogueiras. Já era noite e a lua estava majestosa.

- Qual é o sentido da vida, Douglas? - Pergunta complexa para alguns, simples para outros.

- Se tivesse me perguntado ontem, eu hesitaria em responder. Mas ao conversar com outra pessoa antes do senhor, entendi que há uma missão específica a ser cumprida por cada pessoa. Cumprir a missão, este é o sentido da vida. - Quando terminei, percebi o quão mais sábio eu estava desde que entrei neste sonho.

- Esplêndido, meus parabéns! - Disse Salomão, sorrindo. - Mesmo tendo recebido sabedoria ímpar de Deus, cometi erros gravíssimos. Gastei toda minha vida procurando glória, ostentação, aplausos, mulheres, comidas e bebidas. De fato, consegui tudo isto.

Mesmo não tendo entrado em detalhes, fui capaz de imaginar tamanha riqueza daquele homem. Em cada dedo havia de dois a três anéis, suas roupas superavam em beleza as roupas da atualidade. E, falando de mulheres, mais tarde descobri que Salomão teve, pelo menos, 900 delas oficialmente.

- Agora veja o estado em que estou. - Salomão pôs a mão sobre o peito.
- Tudo foi como correr atrás do vento! Nada além de prazeres

momentâneos. Um dia atrás do outro. Durmo, acordo, e todos os prazeres acabam, enquanto meu corpo pede mais deles, em doses cada vez maiores. Um verdadeiro abismo sem fim.

- Eu já conheci pessoas com este mesmo sentimento, senhor Salomão. No meu tempo, relacionam este sentimento ao uso de drogas.

- Drogas? - Só faltou um ponto de interrogação enorme sobre a cabeça de Salomão para completar a cena.

- É um grupo de substâncias que as pessoas do meu tempo usam para sentir prazer e esquecer os problemas por alguns minutos. Eu não sabia que este sentimento também poderia ser experimentado por pessoas afortunadas.

- Sim, também sofremos. Me pego, por várias vezes, refletindo sobre tudo. Não podemos criar raízes nesta vida.

- Criar raízes? Como assim, senhor Salomão?

- Esta é minha luta. Veja aquela árvore. - Salomão apontou para uma árvore próxima, de tamanho mediano. Suas poucas folhas anunciavam a chegada do outono.

- Estou vendo.

- Meu pai a plantou quando eu tinha 9 anos de idade. Portanto, ainda é uma árvore jovem. Você crê que aquela árvore se desprenderá facilmente do solo? Quanta força seria necessária para retirar ela de lá?

- Somente uma força gigantesca pode tirá-la do chão. - Imaginei a força de um trator, mas como eu poderia explicar isto para um senhor que viveu há dois milênios?

- Imagine que o solo é a vida. Insistimos em ficar focados nela, e a amarmos de tal maneira, que nos esquecemos dos céus, que é o lugar da verdadeira habitação dos filhos de Deus.

- Eu nunca tinha pensado desta forma. - Admiti.

- Por mais que a árvore absorva o máximo de água que a terra possa fornecer, ela sempre continuará precisando de mais. E, não importa o que aconteça, um dia ela irá morrer. Esta é a tristeza daqueles que se apegam à vida. A vida pode se resumir a uma fonte de água que mata a sede temporariamente, porém, um belo dia sua água irá cessar e, então, virá o fim.

Entramos novamente para o salão e nos sentamos. Salomão continuou.

- Infelizmente ainda me encontro no grupo dos que estão enraizados no solo da vida. Alguns vivem como se nunca fossem morrer, que é o meu caso, enquanto outros morrem como se nunca tivessem vivido, ou seja, sem ter feito nada de realmente útil e agradável para Deus.

- Agora você me fez pensar. - Naquele instante fiz uma breve reflexão sobre minha vida. Eu vivia sem pensar na utilidade das minhas ações. Se eu morresse hoje, Deus estaria satisfeito com o que fiz para Ele? Também pensei sobre a força das minhas raízes no solo da vida.

- Por mais que a árvore cresça, ela nunca tocará os céus, Douglas.

Ficamos em silêncio por alguns segundos. O ambiente de reflexão estava tão intenso que me esqueci das delícias postas à mesa.

- Você se lembra da minha pergunta sobre a força necessária para retirar a árvore do solo? - Me perguntou Salomão.

- Sim, é claro. Você tem a resposta? - Por alguns segundos cheguei a pensar que Salomão iria prever o futuro e falar dos tratores.

- Tenho. Só Deus tem esta força. Somente Ele pode cortar nossas raízes e nos levar para perto Dele, e então, nos dar da água que priva-nos da sede para sempre. Agora me resta lutar comigo mesmo para me entregar à Sua força e amar mais as coisas dos céus do que as coisas do chão, entende?

- Entendo, claramente. - Enquanto eu admirava as várias taças douradas perfeitamente organizadas sobre a mesa, cheguei a uma boa conclusão. - Salomão, ainda há tempo!

- Tempo...? Para quê, exatamente?

- Você ainda está vivo, nunca pensou nisto?

- Onde quer chegar, Douglas? - Por mais sábio que fosse, Salomão pensava sobre tudo o que perdeu, mas esqueceu-se do que ainda poderia ganhar.

- Você ainda tem a oportunidade de fazer o que é certo. A cada dia que acorda, novos caminhos surgem, e então pode escolher qual quer seguir.

- Você tem razão! Até agora fiquei filosofando sobre o que já fiz ou deixei de fazer, porém, eu posso mudar o foco. O futuro ainda tenho a chance de escrever.

Salomão levantou-se inspirado e caminhou sem rumo pelo salão.

- Fico feliz em saber que minha pouca sabedoria acrescentou algo à sua.
- Sempre fui péssimo conselheiro, entretanto, nesta ocasião me superei.

- Eu decidi! A partir de hoje irei cortar as raízes, fazer o que é correto e agradar ao meu Criador.

Com o semblante totalmente revigorado, Salomão deixou um último ensinamento.

- Sabe quais são as coisas mais importantes desta vida, Douglas? Ter o que comer, beber, vestir e buscar a Deus. Venha Douglas, vamos brindar!

Peguei uma taça rapidamente, envolvido pelo ambiente otimista, e corri até Salomão para este brinde histórico... até que a forte luz brilhou e a frustração veio como consequência, afinal de contas, eu estava com sede depois de tanto falar.

----- O -----

Salomão, filho de Davi, recebeu de Deus grande sabedoria, presente este que foi usado para governar o povo israelita. Devido ao seu sábio e estratégico governo, Israel tornou-se uma nação extremamente rica sob o comando de Salomão.

Infelizmente Salomão não foi fiel a Deus como deveria. Manteve relações com mulheres de vários povos pagãos, hibridando suas crenças e adorando a outros deuses, o que desagradou profundamente a Deus.

O reinado de Salomão durou quarenta anos.

Acesse o Livro Completo

Me pague um café hoje (R\$ 1,00) e adquira essa obra completa em seu e-mail [clikando aqui](#)

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.